

Questões

Questão do Texto I - **Questão 1.** Marque a alternativa que não corresponde ao sentido da palavra heterogeneidade:

- a. diferente
 - b. diverso
 - c. dessemelhante
 - d. uniforme
 - e. não homogêneo
-

Questão do Texto I - **Questão 2.** “Desenvolvido pelo Ministério de Relações Exteriores e pelo Ministério da Educação, em parceria com universidades públicas (federais e estaduais) e particulares, o programa permite que participantes interessados no convênio possam fazer cursos de graduação no país. O Celin-UFPR os recebe um ano antes de ingressarem na graduação para que frequentem o curso de Português como Língua Adicional (PLA) a partir de fevereiro.” O pronome pessoal do caso oblíquo “os” se refere:

- a. ao Ministério de Relações Exteriores e ao Ministério da Educação.
 - b. aos participantes.
 - c. aos cursos.
 - d. a universidades públicas.
 - e. a universidades particulares.
-

Questão do Texto I - **Questão 3.** A ação de criar diferentes formatos de cursos oferecidos pelo Celin-UFPR, aos estrangeiros, deu-se:

- a. pelo Celin-UFPR ter-se tornado um dos polos de aplicação do Celpe-Bras.
- b. pela mudança de coordenação do Celin-UFPR.

- c. devido à diversidade e ao aumento do público estrangeiro interessado em aprender o português.
 - d. para contemplar os interesses dos profissionais que atuavam nos cursos.
 - e. para atender às demandas exclusivas dos intercambistas.
-

Questão do Texto I - **Questão 4.** O texto trata da troca de terminologia de Português como Língua Estrangeira (PLE) para Português como Língua Adicional (PLA) no CELIN-UFPR em virtude de:

Resposta

- a. definir as aulas de Português em contexto monolíngue e de imersão.
 - b. as línguas serem culturas desenvolvidas em espaço intercultural, buscando formar cidadãos crítico-reflexivos, não havendo entre elas níveis hierárquicos.
 - c. o termo "Estrangeira" definir melhor os propósitos do projeto do que o termo "Adicional".
 - d. priorizar a imersão em detrimento do multilinguismo cultural.
 - e. não ser mais possível ofertar cursos que contemplem o aspecto estrangeiro referente à língua-alvo a ser aprendida pelos estudantes.
-

Questão do Texto I - **Questão 5.** De acordo com o texto, por que os cursos são ofertados tanto na modalidade intensivo quanto no extensivo? Marque a resposta certa:

- a. porque é necessário adequar a quantidade de horas à carga horária de trabalho dos professores que ministram tais cursos.
 - b. porque todos os alunos podem cursar qualquer uma das modalidades em qualquer horário.
 - c. porque não há vagas para todos os inscritos, tendo eles que ser divididos nessas duas modalidades.
 - d. porque os intensivos contemplam alunos que têm urgência no aprendizado, podendo ou precisando dedicar mais tempo ao curso de PLA e os extensivos aos que são intercambistas ou trabalham, dispondo de tempo reduzido para a aprendizagem de língua, por compromissos de estudo ou trabalho.
 - e. porque é preciso diversificar a carta de ofertas dos cursos, a fim de atingir o maior número de alunos estrangeiros possível.
-

Questão do Texto II - **Questão 6.** De acordo com o texto, é correto afirmar que uma pessoa refugiada perde essa condição quando:

- a. o seu país de origem deixa de sofrer perseguições políticas.
 - b. a ONU intervém e resolve a situação dos refugiados.
 - c. o país, para onde o refugiado migra, não o acolhe.
 - d. o refugiado resolve retornar ao seu país de origem e fixa residência.
 - e. as letras b e d são verdadeiras
-

Questão do Texto II - **Questão 7.** No 8º parágrafo, que trata do deslocamento dos refugiados em direção aos países do sul e não em direção aos europeus, aparece a palavra "permissividade" que pode ser trocada pelo termo abaixo, sem prejuízo do seu significado no contexto da frase:

- a. possibilidade
 - b. desconfiança
 - c. transigência
 - d. paciência
 - e. continuidade
-

Questão do texto II - **Questão 8.** Indique os desafios que os refugiados encontram nos países para onde se deslocam.

I - xenofobia

II - diferenças culturais

III - facilidades com idiomas

IV - busca por emprego

- a. apenas I, II, III estão corretas
 - b. apenas I, III e IV estão corretas
 - c. apenas III está correta
 - d. apenas I, II e IV estão corretas
 - e. todas as alternativas estão corretas
-

Questão do texto II - **Questão 9.** O Brasil recebeu 7,7 mil refugiados, em 2015, de acordo com o Comitê Nacional para Refugiados. Deste número:

- a. aproximadamente um quarto são mulheres e um quarto são sírios.
 - b. os colombianos, os angolanos, os haitianos e os congoleses formam a maioria por aproximadamente um quarto do total.
 - c. um quarto do número total são sírios, quantia aproximada de colombianos, angolanos, haitianos e congoleses.
 - d. do número total de imigrantes, três quartos são mulheres e um quarto são sírios.
 - e. a maior parte de refugiados são de colombianos, angolanos, haitianos e congoleses.
-

Questão do texto II - **Questão 10.** O motivo pelo qual a grande maioria de refugiados se desloca aos países do sul é porque:

- a. há maior grau de proteção dos países desenvolvidos e falta de controle migratório dos países emergentes.
 - b. os países que fazem parte da União Europeia são mais tolerantes em relação às políticas de restrição a imigrantes e refugiados.
 - c. os países da União Europeia e os mais desenvolvidos têm um grau de proteção maior e os países emergentes possuem certa permissividade.
 - d. o controle migratório dos países emergentes não faz distinção entre as medidas de restrição impostas pelos países desenvolvidos.
 - e. os países emergentes impõem medidas de restrições severas a imigrantes ilegais e refugiados.
-

TEXTO I

PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL: LÍNGUA E CULTURA

História

O primeiro curso de Português brasileiro para estrangeiros, realizado em 1995, foi pensado para atender estudantes intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas com a UFPR. Com o passar do tempo, os cursos de PLE (Português como língua estrangeira), assim nomeado na época, passaram a ser ofertados também a estrangeiros membros da comunidade local, os quais traziam demandas de práticas discursivas diferenciadas.

Em 1999, o Celin-UFPR tornou-se aplicador do exame Celpe-Bras (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros), sendo esse o passo inicial para a reformulação dos cursos. Em 2012, com a chegada de alunos imigrantes haitianos e sírios, a diversidade do público interessado em aprender português brasileiro só aumentou. Diante dessa heterogeneidade de públicos e de suas necessidades específicas, passou-se a pensar em práticas de ensino, formação de professores e organização logística que pudessem dar conta dessa nova realidade. Assim, foram criados diferentes formatos para os cursos ofertados, levando sempre em consideração o repertório linguístico e cultural trazido pelos estrangeiros interessados e suas necessidades específicas de aprendizado.

A partir de julho de 2022, sob nova coordenação, os cursos de Português como Língua Estrangeira (PLE) passam a ser chamados de Português como Língua Adicional (PLA), acompanhando o uso desta nova terminologia na linguística aplicada, sigla que, atualmente, melhor define nossas aulas de português brasileiro no Celin: em contexto de ensino multilíngue e em imersão. Entendemos que línguas não são “algo estrangeiro”, são culturas, o que implica que não há cultura superior nem inferior, há culturas em contato que se mesclam, se adicionam umas às outras, tornando as aulas de português como língua não materna um espaço intercultural e, por isso mesmo, de formação de cidadãos crítico-reflexivos.

Nossos cursos diferem pela carga horária, pelo seu propósito e se dividem em: cursos intensivos, cursos extensivos, cursos para estudantes do pré PEC-G (Programa Estudante Convênio- Graduação) e curso preparatório para o Exame Celpe-Bras (modalidade presencial e online).

Cursos:

Os cursos de PLA preveem o ensino da língua através de atividades que proporcionem o desenvolvimento de todas as competências comunicativas. Seus programas têm como base o ensino da língua em uso e por meio de tarefas, buscando promover a reflexão sobre a cultura brasileira através da aprendizagem da língua portuguesa.

A fim de atender as necessidades específicas do público de PLA, os cursos são ofertados em duas modalidades, cursos intensivos e cursos extensivos.

Intensivos

Compreendem módulos de 100 horas no período da tarde, com duração de aproximadamente 8 semanas, para alunos que têm urgência no aprendizado e podem ou precisam dedicar mais tempo ao curso de PLA.

Extensivos

Compreendem módulos de 60 horas, com duração de aproximadamente 4 meses no período da noite, para alunos intercambistas ou que trabalham e dispõem de tempo reduzido para a aprendizagem de língua devido a compromissos de estudo ou trabalho.

Pré-PECG

A UFPR é uma das instituições brasileiras participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G). Desenvolvido pelo Ministério de Relações Exteriores e pelo Ministério da Educação, em parceria com universidades públicas (federais e estaduais) e particulares, o programa permite que participantes interessados no convênio possam fazer cursos de graduação no país. O Celin-UFPR os recebe um ano antes de ingressarem na graduação para que frequentem o curso de Português como Língua Adicional (PLA) a partir de fevereiro. Com aulas nos períodos da manhã e da tarde, estarão preparados para prestar o exame Celpe-Bras (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros), pré-requisito para sua matrícula nos cursos de graduação.

Acordos e Convênios:

Programas especiais para Universidades parceiras

A Coordenação de Acordos e Convênios organiza cursos de programas internacionais desenvolvidos pelo Celin-UFPR. Entre esses programas encontram-se os acordos estabelecidos com universidades estrangeiras que, mantendo parceria com a UFPR, enviam alunos para intercâmbios universitários de graduação e pós-graduação, para que ampliem seus conhecimentos acadêmicos e visão de mundo. Os cursos são planejados para atender às necessidades e expectativas de cada grupo, adequando-se à carga horária prevista para cada caso específico. Como nos outros cursos ofertados pelo Celin-UFPR, o aprendizado de português não se limita à sala de aula, mas é ampliado através de atividades que proporcionem ao aluno contato com a língua e cultura local.

Disponível em: <https://celin.ufpr.br/portugues-como-lingua-estrangeira-lingua-e-cultura/>. Acesso em: 7 jul. 2024. Texto adaptado.

TEXTO II

População de refugiados no mundo

O número de refugiados no mundo aumenta a cada ano. Os principais problemas estão relacionados com conflitos políticos e situações de guerrilhas.



Um dos principais problemas, em termos populacionais e a nível global, é a questão dos refugiados. O conceito de refugiado foi regulado pela Organização das Nações Unidas por meio da Convenção das Nações Unidas sobre o Estatuto dos Refugiados, realizada em 1951 e adotada em 1954.

Segundo a ONU, na convenção em questão, para ser considerada refugiada, a pessoa precisa declarar que se sente perseguida pelo Estado de sua nacionalidade por razões de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas; que se ausentou de seu país em virtude desses termos ou que não consegue a proteção do poder público pelas mesmas razões."

No entanto, é válido ressaltar que uma pessoa deixa de ser considerada refugiada se as condições de perseguição ou temor reverterem-se ou se tornarem injustificadas em função de mudanças políticas ou se, voluntariamente, o refugiado voltar para o país ao qual pertence a sua nacionalidade para fins de residência. Aqueles refugiados que adquirem uma nova nacionalidade, gozando da proteção desta, também não poderão ser mais considerados oficialmente como tais.

Existem vários tipos de refugiados no mundo, alguns por condições de perseguição política, outros pela existência de conflitos armados e guerrilhas, além daqueles que sofrem com a fome, discriminação racial, social ou religiosa e até os refugiados ambientais, entre muitos outros tipos.

Os dados divulgados pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur) revelam um drama crescente: em razão dos conflitos nacionais existentes em várias partes do mundo, o número de refugiados vem aumentando exponencialmente. Em 2014, esse número chegou a incríveis 59,5 milhões de pessoas, cerca de 22 milhões a mais em comparação com a década anterior. Outro dado alarmante é que mais da metade desses refugiados é menor de idade.

Os principais conflitos atuais que elevam o número de refugiados estão na África e na Ásia, destacando-se, nessa última, o Oriente Médio. Entre esses conflitos, podemos enumerar:

África – oito conflitos: Costa do Marfim, República Centro-Africana, Líbia, Mali, norte da Nigéria, República Democrática do Congo, Sudão do Sul e Burundi;

Oriente Médio – quatro conflitos: Síria, Iraque, Afeganistão e Iêmen;

Europa – um conflito: Ucrânia;

Ásia – três conflitos: Quirguistão, Mianmar e Paquistão."

É importante ressaltar que praticamente todos os países produzem refugiados todos os anos. Os casos acima enumerados são os principais deles e estão relacionados com conflitos que geram muitas vítimas e uma série de impactos sociais diretos e indiretos. Por isso, essas áreas são as que geram mais preocupação não só pela evasão da população, mas também pela série de violações aos direitos humanos que lá ocorrem.

Uma característica marcante da questão dos refugiados no mundo é o fato de a maioria deles – cerca de 86% – deslocar-se em direção aos países emergentes do sul, e não para a Europa e para os Estados Unidos, principais destinos migratórios da atualidade. A razão para isso é a maior permissividade que os países menos desenvolvidos possuem e, também, o elevado protecionismo dos países desenvolvidos, principalmente na União Europeia, que impõe pesadas medidas de restrições a imigrantes ilegais e também a refugiados."

O Brasil recebe um alto número de refugiados, um valor que atingiu 7,7 mil pessoas em 2015, segundo o Conare (Comitê Nacional para Refugiados). Desse total, avalia-se que 25% são mulheres e, em termos de nacionalidade, a maior parte é composta por sírios, com cerca de 23% do total, em razão do conflito entre as forças rebeldes e o ditador Bashar Al-Assad no país. Além disso, destacam-se também os colombianos, os angolanos, os haitianos e os congoleses. Em termos constitucionais, o Governo Federal deve cuidar para receber e resolver os problemas relativos às questões de refugiados no Brasil, principalmente no âmbito da legalização.

A questão dos refugiados no mundo ganha contornos dramáticos, pois, além dos problemas severos que abrangem as suas áreas de origem, ainda existem os problemas que esses migrantes encontram nos locais para onde se deslocam. Entre esses problemas, destacam-se as diferenças culturais, as dificuldades com idiomas, a busca por emprego e, principalmente, a xenofobia (aversão a estrangeiros) praticada pela população residente das áreas de destino.

"Por Me. Rodolfo Alves Pena"

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/populacao-refugiados-no-mundo.htm>. Acesso em: 7 jul. 2024. Texto adaptado.

Gabarito

1. d
2. b
3. c
4. b
5. d
6. d
7. c
8. d
9. a
- 10.c